

DS Smith vai reduzir em 40% as emissões de CO2 até 2030 e atingir as zero emissões líquidas até 2050

15 de Junho, 2021

A DS Smith anunciou o seu compromisso com os “Science Based Targets (SBTi)”, o que significa que irá reduzir em 40% as emissões de CO2 por tonelada de produto até 2030, em comparação com os níveis de 2019. Além disso, fixou uma meta para atingir as zero emissões líquidas até 2050, lê-se num comunicado.

Estes objetivos serão validados pela iniciativa “Science Based Targets” para garantir a conformidade com o estabelecido no Acordo de Paris. Para sublinhar ainda mais o seu compromisso, a DS Smith anunciou também a sua adesão à campanha “Race to Zero” da ONU. Para alcançar estes objetivos, a empresa especializada em packaging adotará uma série de soluções, como a utilização de biomassa e biogás locais, e de energias renováveis como a eólica e a solar, precisa a nota.

Em 2017, a DS Smith anunciou o seu objetivo de reduzir as emissões de CO2 por tonelada de produto em 30% até 2030, em comparação com os dados de 2015. Como parte de um esforço coordenado nas suas mais de 250 fábricas em todo o mundo, a empresa conseguiu uma “redução de 23% até ao final de 2020, o que a coloca bem à frente dos seus próprios planos”.

De acordo com a DS Smith estes marcos foram alcançados através do investimento em tecnologia pioneira, nomeadamente em soluções de transformação de resíduos em energia, instalações de cogeração energética de última geração e atualizações de equipamento, desde novas caldeiras a iluminação LED. Também aumentou a utilização de fontes de energia renováveis, como o biogás e a biomassa, e melhorou a forma como usa a energia para reduzir as emissões de gases com efeito de estufa.

“É amplamente sabido que a indústria pesada é um dos setores mais desafiantes em termos de descarbonização, mas estamos empenhados em fazer a nossa parte, tomando medidas para alcançar a neutralidade de carbono com um plano e uma rota bem definidos. Produzimos packaging sustentável à base de fibra totalmente reciclável e acreditamos que, através da nossa liderança na economia circular e na ação climática, estamos numa posição única para ter um impacto real e ajudar a mitigar o aquecimento global”, declara Miles Roberts, Group Chief Executive da DS Smith.

Além do compromisso com a ação climática, a empresa anunciou recentemente um investimento de 116 milhões de euros em I&D e inovação para impulsionar o seu trabalho em torno da economia circular. Este novo investimento reforça a estratégia de sustentabilidade ‘Now and Next’ da DS Smith, baseada na economia circular, em que se compromete a produzir embalagens 100% recicláveis ou reutilizáveis até 2023 e a retirar mil milhões de artigos de plástico problemático das prateleiras dos supermercados até 2025.